

O Outro Lado da Vida

O que significa vida? O que significa morte?
Uma perspectiva eterna

Autora: Gabi Keriman
FREE E-BOOK



www.muti.biz www.mutijornal.com
ISBN 978-3-902279-68-2



O Outro Lado da Vida

O que significa vida? O que significa morte?

Uma perspectiva eterna

www.muti.biz/br/_eBook_PT03_Outro_Lado_da_Vida.pdf

Capítulo 1

O Ser humano, um Ser eterno

A maioria dos seres humanos se importa somente com o tempo cronológico da vida existente aqui na Terra. Qual a idade que os mesmos irão alcançar antes de morrer, 70 ou 80 anos? O que irá acontecer quando eles morrerem? Eles irão automaticamente para o Céu? O que alguns acreditam? O que você sabe sobre o outro lado da vida eterna?

O fato é que a maioria das pessoas nunca aprendeu a definir corretamente o significado de “vida” ou “morte”. Morrer não significa simplesmente deixar de existir. Quando o seu corpo físico perde a existência, então você não está morto. Sua vida continua... mas de que forma, e onde?

A partir do momento que um ser, que possui alma e espírito – um ser humano –, nasce na Terra, ele existirá para sempre. Toda alma possui vida eterna e a consciência de uma existência própria. Todo corpo físico que nasce neste planeta, um dia, irá ressuscitar consciente da própria existência, ou na presença de Deus, no reino celestial ou na presença do Satanás, no inferno.

Esse lugar na eternidade será determinado ainda aqui, durante a vida terrestre, através da escolha que cada um fizer entre esses dois reinos. Esta decisão entrará em vigor a partir do momento em que a alma abandona o corpo e entra no mundo eterno. Depois desta transformação será impossível mudar de decisão.

Vida significa; estar ligado, estar junto à vida em Deus, junto à vida divina (vida superior; vida em Deus, vida na presença de Deus). A morte significa exatamente o oposto. A morte é o resultado da interrupção na ligação da vida criada por Deus, como também o distanciamento de toda e qualquer fonte de vida, para sempre. Morte é a separação eterna da presença de Deus.

Para que possamos entender o que a vida realmente significa, e possamos organizar nossa vida de acordo com o tempo na eternidade, precisamos estudar a Palavra Sagrada, e deixá-la fazer efeito



profundamente. É impossível receber esta vida superior desligado da palavra de Deus, pois Sua Palavra é a origem e a substância da vida superior).

E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a Terra, e dominai os peixes do mar e as aves dos céus, e todo o animal que se move sobre a Terra. (Gn 1:28)

Adão recebeu a benção, e através dela o governo e a autoridade sobre o planeta Terra. O seu mandato era, possuir a Terra e enchê-la, cultivá-la através do poder e da autoridade da benção.

Quando a morte entrou no jogo?

Todos nós conhecemos esta frase “a morte faz parte da vida”. Talvez até você já usou esta frase. Muitas vezes esta frase é usada com um ar de resignação, querendo dizer: *Neste caso não podemos fazer nada, a morte faz mesmo parte da vida...*

PARE!! A morte originalmente NÃO fazia parte da vida. Se quisermos entender como a morte entrou neste jogo, então teremos que voltar até as raízes da história da criação divina.

Adão foi criado como filho do Rei celestial, na Sua própria imagem e semelhança. Adão era o filho espiritual deste Rei espiritual. No entanto, quando Adão e Eva escolheram mudar para o lado da cobra, os dois cometeram um grande erro com consequências fatais, pois através desta decisão, eles escolheram um “novo pai” espiritual.

Por causa disso, Jesus disse para os seus filhos:

Vós tendes por pai o Diabo, e quereis satisfazer os desejos dele. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira. Mas, porque vos digo a verdade, não me credes. (Jo 8:44-45)

Sendo assim, o destino dos filhos de Adão fora ligado a Satanás e seu reino, abandonando o mundo espiritual divino.

A partir deste momento o ser humano passou a viver sob a autoridade do Satanás, como também sob a autoridade do *furto, da morte e da destruição*. (Jo 10:10)

Adão cometeu alta traição. A autoridade e o poder de governo, que outrora pertenceram a ele, desapareceram. O grande e maravilhoso plano de Deus para com o ser humano e sua era fora rejeitado por seus próprios filhos. Esta diagnose é dramática, ainda hoje.



O fracasso de Lúcifer

Muitos de nós nos perguntamos, no mais tardar agora, como é possível um Deus tão poderoso e repleto de amor criar um ser tão horrível e mau como o Satanás. Lúcifer era um anjo de alta confiança, cheio de beleza e graça. Lúcifer significa “o portador da luz”. Ele possuía seus próprios desejos – ou seja, ele tinha a capacidade de escolher, assim como Adão, a favor ou contra uma vida nos desejos do seu Criador.

Lúcifer tomou sua própria decisão – ele se decidiu em viver numa vida cheia de orgulho, a fazer sua própria “carreira” em oposição à ordem e aos planos de Deus. Ele não queria continuar a adorar ao Deus altíssimo.

A justiça do Todo Poderoso foi feita na hora. Lúcifer fora expulso de todos os seus altos cargos de confiança, perdendo o acesso a vida superior. Ele simplesmente perdeu a ligação à vida espiritual. Desde então, ele está espiritualmente morto, ele é o espírito da morte (engl. spirit of death). O antigo portador da luz se tornou inimigo da luz.

Lúcifer nunca mais vai poder voltar à sua terra natal. Ele perdeu sua vida celestial por toda a eternidade. Ele foi destruído para sempre, ele é o ser mais fracassado de todos os tempos.

Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste, e nunca mais subsistirá. (Ez 28:19)

Lúcifer, o único dignitário celestial, se transformou no Diabo através da sua própria escolha. Hoje ele é um criminoso por julgamento, um ex-arcânjo desempregado e cheio de ódio pela humanidade.

Satanás é uma palavra grega e significa adversário, promotor. A palavra grega *diaballo*, a origem da palavra diabo, vem da palavra atual “diaballein”, literalmente: (dia) por, (ballein) confundir, ou seja, fazer confusão. O Satanás é aquele que rouba, mata, destrói e traz a morte para a vida de todos os seres humanos e causa desordem nos planos de Deus, sempre quando ele tem oportunidade. O Diabo é um criminoso, mentiroso, enganador, espírito da morte, o inimigo declarado contra toda e qualquer vida. No seu programa consta roubar, matar, enganar, destruir. Através do Satanás a morte entrou no jogo da vida.

Como é possível uma pessoa inteligente tomar a decisão errada?

Quando Adão e Eva deram atenção à voz do Satanás, os mesmos deram espaço às suas mentiras, obtendo como consequência a perda da autoridade sobre a Terra.



Para entendermos melhor esta dinâmica precisamos analisar o princípio do consentimento, do acordo e do contrato. Consentir significa dizer SIM para algo ou um sistema. Originalmente este princípio fora criado para que todas as coisas boas vindas do Céu fossem estabelecidas e multiplicadas aqui na terra através do nosso comportamento equivalente as leis do Altíssimo.

No mundo espiritual não existe uma zona neutra. Cada centímetro quadrado é reivindicado pelo reino celestial e questionado pelo reino das trevas. É necessário que você tome uma decisão concreta, todos os dias e momentos em sua vida, para qual reino você quer entregar sua vida e investir sua energia.

Quem não decide nada, vive no vazio e está de acordo com o sistema babilônico. Quem cala consente automaticamente com o reino do Satanás.

Esta realidade espiritual é bem mais superior que o pensar da humanidade, por esta causa o Satanás usa este fato a seu favor de forma traiçoeira e obtém sucesso há muitos anos, não precisando criar outro método, pois o método da ignorância ainda continua fazendo o efeito por ele desejado.

Então, para escolher o reino de Satanás não é preciso fazer praticamente nada. Não é necessário tomar uma decisão, pois a morte espiritual é o ponto de partida de todo ser humano desde a época de Adão. Quem não tomar uma decisão ativa contra o reino do Satanás, está dando o seu consentimento ao reino falso (=é válido como contrato), e caminha em direção ao abismo, junto com muitos outros.

Você possui o direito, contido na carta celestial, de se decidir, de fazer sua escolha com qual reino você está de acordo.

Neste dia chamo o Céu e a Terra como testemunhos contra vocês. Eu lhes dou a oportunidade de escolherem entre a vida ou a morte, entre a bênção e a maldição. Escolham a vida para que vocês e seus descendentes vivam muitos anos. (Dt 30:19)

As pessoas inteligentes escolhem a vida, assim como o versículo acima indica. Você é capaz e pode cancelar os contratos errados existentes na sua vida, agora, neste momento!



Consequências do fracasso e a vida genuína

Quando o ser humano foi expulso do Paraíso, conseqüentemente ele foi afastado da fonte de toda e qualquer vida, se entregando sob a autoridade da morte espiritual.

Depois desta tragédia o ser humano continuou a existir e funcionar fisicamente, porém, seu espírito continuara sob a autoridade da morte espiritual (Satanás), sendo distanciado da vida superior, reconhecendo somente as informações lhes transmitidas pelas suas funções físicas, seus pensamentos naturais e emoções.

Ele não possuía mais o acesso e muito menos as percepções profundas do mundo espiritual. Por causa do fracasso de Adão o ser humano foi degradado do nível da revelação (Apocalipse) ao nível da informação do mundo natural dos cinco sentidos.

Mas quem não tem o Espírito de Deus não pode receber os dons que vêm do Espírito e, de fato, nem mesmo pode entendê-los. Essas verdades são loucuras para essa pessoa, porque o sentido delas só pode ser entendido de modo espiritual. (1 Co 2.14)

Pelo fato deste Espírito agir sob a autoridade da morte espiritual, o ser humano não era mais capaz de entender a realidade e a verdade espiritual original. O ser humano se tornou um estranho e perdedor aqui neste Planeta, o qual originalmente o pertencia e fora criado para ser governado pelo mesmo.

A partir deste momento o ser humano começou a viver sob o poder de três pragas: doença, calamidade e morte espiritual. Não era mais possível passear pelo Paraíso e colher os frutos do pomar, pelo contrário, ele foi obrigado a suar fazendo muito esforço para obter seu pão de cada dia e poder sobreviver diante de tantas dificuldades. A vida se tornou muito difícil. Adão e Eva não mais caminhavam sobre a grama macia movida pelo leve vento do Paraíso, mas sim sobre os espinhos cotidianos da vida terrestre.

O ser humano não mais possuía o controle sobre os acontecimentos, mais sim os acontecimentos sobre ele. A vida virou confusão. Um libertador precisou vir para reconstruir a antiga ordem.

O que a vida realmente significa?

O plano original tinha como meta poupar o ser humano de toda e qualquer espécie de fracasso e morte. Viver esta vida divina criada por Deus é o tema central de nossas vidas.



Jesus trouxe esta vida divina de volta. Ele disse: *Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. (Jo 10:10)*

Eu ainda me lembro muito bem, quando li este versículo pela primeira vez. Eu pensei: ...a vida em abundância? Para mim? Isto é verdade? Até então somente conhecia muitas lições de religiões e tradições impondo uma lista de regras, as quais deveriam ser seguidas, com o propósito de, um dia, conseguir chegar ao Céu.

Jesus disse com toda clareza que ele veio à Terra para nos devolver a vida divina. Ele mesmo é o caminho e a porta aberta para esta vida (Jo 10:9). E não somente isto. Ele fala também de uma vida em abundância e repleta de maravilhas, a qual satisfaz tanto a você, quanto a muitos outros no mundo inteiro. Quando seguimos a Palavra Dele, estamos seguindo Sua vida.

Espírito, Alma e Corpo

O ser humano é espírito, possui uma alma e vive num corpo físico (natural).

O espírito vive eternamente. O seu espírito é o seu ser interior – a verdadeira pessoa espiritual. Esse ser espiritual possui acesso aos grandes segredos da vida.

Este ser espiritual é capaz de ouvir a voz do Pai celestial. Ele possui o Espírito que vem de Deus. Podemos comparar isto com uma linha telefônica direta, conectada com o Céu, dando a capacidade ao ser humano de reconhecer os presentes, as dádivas e os privilégios, os quais já os pertencem.

Todas essas informações estão contidas na Palavra Sagrada. O Espírito ilumina a Palavra de Deus de dentro para fora como uma lâmpada. Desta forma a “cabeça é iluminada”, ou seja, o coração e somente então começamos a entender suas dicas.

A partir deste momento o espírito no ser humano consegue comunicar os pensamentos e os planos divinos à alma (área do pensamento, do querer, da decisão e da emoção), fazendo com que esta pessoa transmita as mensagens aos outros. Através desta comunicação a alma transmite ao corpo físico os acontecimentos relacionados ao mundo natural, o que se deve sentir, dizer e fazer. O ser humano não foi criado para agir ou decidir através da emoção, da sensibilidade natural, ou do seu estado físico. Ele foi criado para fazer tudo através do espírito, seu ser interior.

A ordem correta é: espírito, alma e corpo. Somente seguindo esta ordem é possível captar esta realidade espiritual, trazendo as coisas eternas do Céu para a Terra.

... e todo o vosso espírito, e alma, e corpo. (1 Ts 5:23)



O Ser humano, um Ser eterno

Quando Adão cometeu alta traição, se curvando diante do Satanás, a morte espiritual – a verdadeira natureza do Satanás – tomou posse do seu coração. Adão deixou o reino espiritual da vida eterna caindo diretamente na autoridade da morte espiritual.

O plano original era herdar automaticamente a divina vida superior a todos os descendentes de Adão. Porém, quando Adão tomou a decisão errada, obedecendo ao Satanás, a morte espiritual tomou as rédeas. A morte espiritual é a natureza do Satanás. Com isto Adão se tornou o pai de inúmeras gerações de pessoas, cujos espíritos caíram no “adormecimento”.

Somente quando uma pessoa volta a viver em Jesus, o Rei de todas as vidas, e decide de maneira consciente a reorganizar a própria vida, ela poderá renascer na vida celestial, a vida original criada para todo e qualquer ser humano.

O ser humano é espírito, ele possui uma alma e vive num corpo. Este é o plano eterno de Deus, e Ele jamais muda de opinião.

No primeiro capítulo de Gênesis vimos que o ser humano fora criado à semelhança do Deus eterno.

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine os peixes do mar, as aves dos céus, o gado, toda a terra, e todo o réptil que se move sobre a Terra. (Gn 1:26)

Imagem – o ser humano fora criado à semelhança do Pai eterno, e todos nós temos algo Dele em nós. Por Ele ser espírito, seus filhos também são espírito. Sendo o espírito imortal, o mesmo também jamais morrerá dentro de uma pessoa.

No segundo capítulo iremos conhecer mais sobre a alma eterna.

E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente. (Gn 2:7)

No episódio acima Deus sopra o seu próprio fôlego, a vida divina que flui em si, no interior do ser humano, e neste momento o ser humano se torna alma viva e eterna. Todo ser humano é de origem celestial – isto é emocionante! Você não acha? Esta perspectiva é muito mais satisfatória, do que a teoria horrível de sermos descendentes de um chimpanzé.



A nossa alma nasceu do fôlego de Deus, sendo assim ela é eterna, pois o que vem do fôlego de Deus é eterno. Deus jamais morrerá, também como nós, seus filhos. O ser humano é um ser eterno.

O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida. (Jó 33:4)

A vida não está dentro de uma caixa

A Palavra Sagrada fala sobre o corpo comparando-o com uma tenda, dentro da qual moramos durante nossa viagem pela Terra. Podemos dizer que moramos num recipiente, numa caixa, a qual, um dia, irá deixar de funcionar. Um dia iremos abandonar nosso corpo físico e receberemos um corpo imortal.

O corpo é, literalmente dito, o nosso casaco terrestre. Quando deixarmos a Terra, iremos simplesmente nos despojar dele.

De fato sabemos que, quando for destruída esta barraca em que vivemos, que é o nosso corpo aqui na Terra, Deus nos dará para morarmos nela, uma casa no Céu. Essa casa não foi feita por mãos humanas, foi Deus quem a fez, e ela durará para sempre. Por isso gememos enquanto vivemos nesta casa de agora, pois gostaríamos de nos mudarmos já para a nossa nova casa no Céu. Aquela casa será o nosso corpo celestial, e, quando nos vestirmos com ele, não ficaremos sem corpo. Isto não é porque queiramos ficar livres do nosso corpo terreno, o que desejamos é receber o corpo celestial para que a vida faça com que o que é mortal desapareça. (2 Co 5:1-4)

Este versículo fala sobre a nossa barraca terrestre que um dia será desmontada, e em troca receberemos uma moradia celestial. O corpo físico é uma moradia temporária.

Há alguns anos apresentei esta questão para algumas senhoras que ainda precisavam se acostumar com esta realidade espiritual e seu vocabulário. Uma delas escreveu: “A minha perspectiva mudou completamente depois do seu seminário. Sempre, quando estou arrumando meu cabelo etc, penso: na verdade estou arrumando somente o recipiente, a vida verdadeira acontece num outro lugar – no ser espiritual, no Reino eterno.”

A vida celestial maravilhosa em toda e qualquer pessoa ganhará, um dia, seu lugar na glória eterna! O que chamamos de morte é a separação entre o corpo e a alma/espírito. Neste estado o recipiente já cumpriu sua função. Ele volta ao estado de pó.



Capítulo 2

Cinco minutos depois da sua morte

Todos os seres humanos têm algo em comum: O caminho que leva a uma meta. A maioria deles acha que são bons e que não precisam fazer muito para ir ao Céu. Quando os perguntamos o que eles fazem para estar tão convictos disto, dizem: “em geral sou uma boa pessoa. Eu tento viver uma vida boa e não faço mal a ninguém”.

Muitas destas pessoas mencionam boas obras, através das quais elas apoiaram pessoas que estavam precisando de ajuda em certas circunstâncias, outras indicam suas doações a uma igreja como dádiva de caridade aos mais necessitados. Outros, contudo, pertencem a uma religião, a um grupo ou a algo semelhante, cujas doutrinas alegam constar a substância verdadeira para alma, garantindo uma passagem direto para o Céu.

Somente poucas pessoas sabem que o período na eternidade não é determinado através da “boa maneira” que elas viveram aqui na Terra, mas sim através do que elas escolheram aqui, ou seja, qual o lado escolhido por elas, a QUEM elas fizeram esta escolha – luz ou trevas.

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. (Jo 14:6)

Somente uma decisão determinará, onde você irá passar a eternidade. Você escolheu Jesus e sua eternidade?

Imaginemos uma cena num aeroporto bastante agitado com milhares de pessoas que se movimentam nas áreas de embarque. Somente pelo fato de observarmos como elas estão vestidas ou pensar nas boas ações que muitas fizeram, não significa que seremos capazes de constatar o destino da viagem das mesmas.

No momento em que os passageiros embarcarem nos aviões é que você irá reconhecer que nem todos estão viajando para o mesmo destino. Neste caso, muitos seguem seus caminhos e outros mil ficam para trás. Encerrando o embarque você e os demais passageiros, que se encontram no mesmo avião, iniciam uma grande viagem.

Uma famosa dama da alta sociedade deu uma entrevista a uma revista. Quando lhe perguntaram se ela acreditava na existência de uma vida no além. Sua resposta foi: *Eu acredito numa força que de*



algum modo está ao meu redor, ou, por mim, lá em cima, força que me ajuda de alguma forma, sem que eu saiba do que se trata. Isto me dá muita esperança. (citado original)

Ah, tá. Uma força que está num lugar qualquer e que faz qualquer efeito, sem sabermos do que se trata – e isto dá... muita esperança?

Esta resposta mostra que sem Jesus mesmo os “ricos e privilegiados” estão perdidos, exatamente também como os demais que não os seguem.

Jesus é o caminho, a verdade e a vida. (Jo 14.6)

Este fato é válido para todo e qualquer ser humano, sem exceção. Sem seguir Jesus esta dama não vai conseguir chegar ao Céu. Sua riqueza, sua posição na sociedade e tudo aquilo que parece ser importante na perspectiva terrestre perderá sua significância cinco minutos depois que ela morrer.

Nesta situação só irá contar, se durante a vida aqui na Terra esta dama aceitou Jesus e viveu de acordo com as leis Dele ou não.

Duas portas rumo à eternidade

Existem duas portas rumo à eternidade. Numa está escrito JESUS, na outra SATANÁS. Uma terceira porta não existe. Em relação a este tema existem muitas opiniões, porém, somente uma realidade.

Juntos observaremos a passagem em Lucas 16:19-31, na qual Jesus fala sobre dois grupos e dois destinos diferentes em relação à eternidade.

Havia um homem rico, que vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele e desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lambe-lhes as chagas. E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para junto de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado. E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos viu ao longe Abraão, e Lázaro junto dele.

O homem rico tinha um coração enrijecido, por este motivo ele foi para o Inferno. De lá ele conseguia ver Abraão no Paraíso como também Lázaro sendo consolado.

O homem rico clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta



chama. Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado e tu atormentado.

E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisesses passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá. E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.

Abraão o fez lembrar de todas as coisas boas que ele teve na Terra. Ele possuía tudo, mas usufruía somente para si. No Inferno ele era atormentado, enquanto Lázaro era consolado. A vida destas duas pessoas mudara completamente. Podemos constatar que a mente do homem rico permanecia intacta. Ele reconhece quem ele é, e onde ele se encontra. Ele está perdido e começa a fazer um plano para alertar os seus irmãos.

Disse-lhe Abraão: Têm Moisés e os profetas; ouçam-nos. E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se algum dentre os mortos fosse falar com eles, arrepender-se-iam. Porém, Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite. (Lc 16:19-31)

Sempre é necessário acontecer algo dramático, para que muitas pessoas comecem a ouvir a voz correta. Em seguida Abraão respondeu com muita calma: Se eles não ouviram a Moisés e aos profetas, então eles também não irão se convencer mesmo que um dos mortos ressuscite.

Todos possuem a Palavra Sagrada escrita

Em outras palavras: Vocês têm a Bíblia. Ninguém tem desculpa. Se você não quiser ouvir a Palavra Sagrada escrita no papel, então você também não vai querer ouvir, se um dos mortos ressuscitar e bater na sua porta.

Hoje em dia nada mudou quanto a esta realidade. Quando escrevi os textos desta série, VIDA e MORTE, e os expus na internet, algumas pessoas me escreveram dizendo: *Nós não sabíamos nada sobre isto. Ninguém nunca falou sobre esta realidade.* Um grande choque foi o resultado em constatar o tamanho da própria ignorância em relação a este tema.

Alguns dizem: *Um Deus bondoso jamais irá mandar alguém para o Inferno. Eu simplesmente não acredito nisto.* Deus é eternamente bondoso e ele jamais manda alguém para o inferno. O Inferno não foi criado para os seus filhos, se não como um lugar de punição para o Satanás e seus anjos, os quais foram expulsos do Céu, depois de terem feito uma grande rebelião.



Mesmo Jesus já falara sobre este fato. Em Mateus 25 existe uma cena que demonstra o juízo final. Nesta cena ele se dirige a todos aqueles que os ignoraram:

Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos. (Mt 25:41)

Esta cena deixa bem claro que o Inferno fora criado para o Satanás e seus anjos e jamais para os seres humanos. Porém, quem quiser seguir o Satanás, também irá viver no Inferno. Este fato inclui todos aqueles que seguem ao Satanás mesmo por falta de conhecimento, por engano, por comodidade ou simplesmente se deixam levar pelas ondas do sistema babilônico que vem e vão. Sistema governado pelo Satanás. Pouquíssimas pessoas tomam esta decisão de modo consciente, quase sempre elas vivem no silêncio da ignorância, seguindo o sistema oposto.

Quem ignora o Deus vivo e Sua Palavra faz parte do reino do Satanás e irá fazer parte do mesmo julgamento. Neste caso o próprio ser humano escolheu viver a eternidade no inferno.

Escolha Jesus, escolha o Céu! O lugar onde você vai viver por toda a eternidade. É sua escolha. Se decida por Jesus, desclassifique o Satanás como o governante de sua vida.

O Senhor não demora a fazer o que prometeu, como alguns pensam. Pelo contrário, Ele tem paciência para conosco, porque não quer que ninguém seja destruído, mas deseja que todos se arrependam. (2 Pe 3:9)

Arrepende-se significa: reverter, voltar, deixar o caminho antigo e errado. O significado profundo desta palavra é mudar o modo de pensar, aprender a pensar diferente, ou seja, obter pensamentos baseados na Palavra Sagrada.

O que aprendemos com isto? Aprendemos que TODOS – isto também inclui você – devem voltar e obter novos pensamentos, deixando os caminhos errados, indo ao encontro de Jesus, com quem você estará em segurança por toda a eternidade.

Você tem a possibilidade de evitar o Inferno. TODOS possuem esta possibilidade. Porém, ouvem a este chamado? Todos irão mudar seus pensamentos? A decisão é somente sua. Faça sua escolha. O Céu está tão perto, quanto a sua próxima oração.



Capítulo 3

Ressureição e o mundo eterno

Todo ser humano que fechar seus olhos pela última vez irá, um dia, abri-los novamente na eternidade. A questão é: O que ele irá ver? A Palavra Sagrada ensina a todo ser humano a realidade fascinante da ressurreição.

E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e o desprezo eterno. (Daniel 12:2)

O termo “muitos” é relacionado a uma grande e incomparável multidão. “Os que dormem no pó” relata sobre aqueles que já faleceram e estão sepultados, “dormindo” ou descansando.

Com a ressurreição todo ser humano ganhará um corpo eterno.

Quando é sepultado, é um corpo material, mas quando for ressuscitado, será um corpo espiritual. É claro que, se existe um corpo material, então tem de haver também um corpo espiritual. (1 Co 15:44)

O corpo eterno é descrito como “corpo celestial, um corpo equivalente ao espírito”. Este é o corpo espiritual, o qual iremos receber para a vida celestial eterna. A palavra ressurreição indica que haverá um corpo vital além da sepultura, o qual será capaz de agir durante sua vida na eternidade.

Essa ressurreição só é possível através do poder divino. Para expressar melhor a transferência do ser terrestre para o ser celestial Jesus usa uma metáfora da agricultura bastante fácil de entender (Jo 12:23-25). Ele fala sobre um grão de trigo que é semeado na terra. A semente é enterrada na terra e morre. Mas a semente não está morta – ela ressuscita para uma vida nova. Quando você compra pão, você é testemunho do poder da ressurreição celestial.

A semente morre debaixo da terra e, então, surge uma vida nova. Este mesmo processo misterioso do poder de Deus ocorrerá, quando os mortos (“que dormem no pó”) forem despertados para a vida eterna. Assim como a semente que está enterrada despertará para uma vida nova, do mesmo modo todo ser humano que está sepultado, um dia, ressuscitará e continuará a viver. O corpo novo e glorificado será compatível para a vida na eternidade.



Assim como somos parecidos com o homem feito de pó da terra, assim também seremos parecidos com o homem do Céu. O que eu quero dizer é isto: o que é feito de carne e de sangue não pode ter parte no Reino de Deus, e o que é mortal não pode ter a imortalidade. (1 Co 15:49-50)

Esta é a pura verdade, embora para algumas pessoas isso possa parecer ficção científica. Pense nos carros e nos aviões, quando eles ainda não tinham sido construídos. Esta ideia também parecia com ficção científica. Há quase 150 anos ainda viajavamos em carroças sendo puxadas por cavalos. Naquela época quase ninguém podia imaginar viajar somente poucas horas da Europa para os EUA. Hoje isto é mais que normal. Quando telefonamos com o celular, nossa voz é ouvida em toda parte do mundo. Uma mensagem na internet é transmitida em segundos, não importa a distância.

Com a ressurreição iremos receber um corpo glorificado e eterno. Iremos possuí-lo e movê-lo normalmente. E quem sabe para onde iremos poder voar com ele?

Características de um corpo eterno

Na primeira carta aos Coríntios, capítulo 15, Paulo menciona algumas características do corpo glorificado.

Quando ele é sepultado, é feio e fraco, mas quando for ressuscitado, será bonito e forte. Quando é sepultado, é um corpo material, mas quando for ressuscitado, será um corpo espiritual. É claro que, se existe um corpo material, então tem de haver também um corpo espiritual. (1 Co 15:43-44)

O corpo celestial é originalmente o que chamamos de *pneumáticos* (ar, espírito, respiração, vento). O corpo espiritual é feito de espírito e é compatível para o mundo espiritual eterno.

O corpo eterno jamais se tornará velho ou fraco, muito menos ficará doente ou sentirá dor. Um corpo glorificado fora aperfeiçoado através desta força sobrenatural, para que o mesmo possa existir na atmosfera celestial.

A palavra força significa no original *dunamis*. O corpo glorificado possuirá esta força dinâmica, o contrário da natureza pecadora. Por esta causa, as lutas que temos aqui na Terra entre a carne fraca e o espírito desaparecerão para sempre.

Jesus ressuscitou num corpo visível, o qual podia ser reconhecido pelos apóstolos. Da mesma forma que nós, os apóstolos também ainda não haviam visto algo parecido. Depois do primeiro choque em reconhecer que Jesus não estava morto, mas sim obviamente havia “ressuscitado” e estava vivíssimo, somente então foi que os apóstolos começaram a entender que Jesus estava num corpo



glorificado. Eles não precisaram fazer o menor esforço para reconhecer Jesus, falar com Ele ou fazer uma refeição junto com Ele (veja em Lc 24:36-53, Jo 21:1-14).

Ressureição para a vida eterna

Jesus disse: *Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida, e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.* (Jo 5:28-29)

Nesta passagem Ele nos deixa bem claro que todos os que estão sepultados, ou seja, todos os corpos de pessoas que já faleceram, um dia, ouvirão o comando da Sua voz e se levantarão das sepulturas (ressureição). Nenhum deles ignorará a autoridade da voz divina ou se rebelará contra a mesma. Jesus é autoridade suprema, e todo e qualquer corpo seguirá esta ordem.

Jesus fala sobre a ressurreição de dois grupos. Um grupo ressuscitará para a vida eterna (para a vida divina na Sua presença), o outro grupo para a sua condenação no Inferno (afastamento eterno da Sua presença).

Todos os filhos verdadeiros de Deus irão fazer parte da primeira ressurreição. O livro Apocalipse descreve esta primeira ressurreição:

Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.
Ap 20:6

Na primeira ressurreição (também chamada de arrebatamento) iremos receber este corpo eterno e glorificado. Tanto aqueles que ainda vivem aqui na Terra e seguem Jesus, quanto os que foram mortos porque seguiram Jesus, receberão a oportunidade de ganhar este corpo eterno. Em seguida todos eles festejarão o casamento celestial, pois

... Fiquemos alegres e felizes! Louvemos à Sua glória! Porque chegou a hora da festa de casamento do Cordeiro, e a noiva já se preparou para recebê-lo. (Ap 19:7)

Esta é a ressurreição de um dos dois grupos, o que Daniel já viu.

O segundo grupo tem outro destino. São aqueles que, quando morreram não pertenciam a Jesus, ou seja, não seguiam Jesus. Eles irão ressuscitar mil anos mais tarde (veja em Ap 20:5). Por eles espera o julgamento diante do grande trono branco, onde não mais haverá absolvição. Nesta situação



somente será anunciado o julgamento final. E os julgados serão jogados no mar de fogo. Esta é a segunda e eterna morte (veja em Ap 20:11-15).

O fim desta era se aproxima com velocidade fulminante

A Palavra Sagrada diz que este será um dia que a humanidade nunca presenciou. Neste dia a vida de toda e qualquer pessoa sofrerá uma grande mudança em questão de segundos. O dia da primeira ressurreição marcará o fim da Era da compaixão (=era da comunidade), era que iniciou no primeiro dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo foi derramado sobre algumas pessoas (At 2:1-39), e a mesma chegará ao fim com a primeira ressurreição.

Na Palavra Sagrada encontramos informações claríssimas de como a primeira ressurreição acontecerá. Pode ser que para muitas pessoas a realidade da primeira ressurreição pareça ser algo estranho, porém, a Palavra Sagrada diz que tudo isto é verdade, não importa se alguém endente ou aceita este fato ou não. Isto irá acontecer exatamente assim como a Palavra Sagrada descreve.

Leia as seguintes passagens com calma e as deixe fazer efeito no fundo do seu coração. Demora algum tempo, falo por experiência própria, para que alguém possa entender e aceitar esta realidade consta na Palavra Sagrada:

Na primeira carta aos Tessalonicenses, Capítulo 4, Paulo explica como a primeira ressurreição ocorrerá. Este é o primeiro ato da SEGUNDA VINDA de Jesus, cujos sinais já estão visíveis no palco global.

Nós cremos que Jesus morreu e ressuscitou, e assim cremos também que, depois que Jesus vier, Deus o levará de volta e, junto com ele, levará os que morreram crendo nele. De acordo com o ensinamento do Senhor, afirmamos a vocês o seguinte: nós, os que estivermos vivos no dia da vinda do Senhor, não iremos antes daqueles que já morreram. Porque haverá o grito de comando, e a voz do arcanjo, e o som da trombeta de Deus, e então o próprio Senhor descenderá do Céu. Aqueles que morreram crendo em Cristo ressuscitarão primeiro. Então nós, os que estivermos vivos, seremos levados nas nuvens, junto com eles, para nos encontrarmos com o Senhor no ar. E assim ficaremos para sempre com o Senhor. (1 Ts 14-17)

No versículo 15 é abordada a volta do Senhor. Profissionais afirmam que quase 30% da Palavra Sagrada se tratam de profecia. Isto significa que trechos da mesma ainda não se realizaram. A concretização desta passagem em 1Ts 14-17 se manifestará em breve. Sendo assim o fim desta era se aproxima deliberadamente.



No versículo 16 vemos que Jesus em pessoa descerá do Céu, porém, na Sua primeira volta à Terra Ele não pisará no chão. Ele vai permanecer sobre as nuvens e lá receberá seus filhos (vers. 17). “Haverá o grito de comando” – este fato já vimos, quando Jesus disse que chamará os que estão “dormindo, sepultados”. Neste caso Ele fala sobre o primeiro grupo, ou seja, sobre Sua comunidade. Um arcanjo anunciará com voz poderosa a chegada do REI. E o som da trombeta celestial será ouvido. Este será o último som da trombeta da era da compaixão, da era da comunidade.

Estas vozes e sons possuem autoridade suprema. Todos os que pertencem a Jesus, ouvirão essas vozes, pois os mesmos estarão sintonizados na mesma frequência espiritual que Ele. No entanto, os demais, que não pertencem a Jesus, se encontrarão numa outra frequência. Eles serão incapazes de ouvir essas vozes, e por este motivo permanecerão aqui na Terra. Isto é uma grande pena.

Os mortos, que pertencem a Jesus, ressuscitarão primeiro. Em seguida, ressuscitarão os que ainda estão vivos. Esta é a geração que, sem ter sofrido a morte física, será glorificada e levada direito ao Céu. Aleluia!

Ensaio geral: O morto ressuscitará

Todos os que ressuscitarem irão até as nuvens ao encontro de Jesus. Durante este acontecimento sobrenatural Ele irá chamar e unir os corpos e as almas daqueles que os pertencem, sendo que neste momento os corpos serão glorificados.

Quando e como isto tudo acontecerá? De um momento para o outro, sem aviso prévio. Pois, somente aqueles que são capazes de ouvir a voz de Jesus no fundo do seu coração e segui-la, ou seja, aqueles que se prepararam, participarão deste acontecimento.

*Todos nós vamos ser transformados num instante, num abrir e fechar de olhos, quando tocar a última trombeta. Ela tocará, os mortos ressuscitarão como seres imortais, e todos nós seremos transformados. Pois este corpo mortal precisa se vestir com o que é imortal; este corpo que vai morrer precisa se vestir com o que não pode morrer. Assim, quando este corpo mortal se vestir com o que é imortal, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: “A morte está destruída! A vitória é completa!” Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu poder de ferir?
1 Co 15:51-55*

A Palavra Sagrada é a voz Daquela que criou a vida, Quem, em breve, chamará e levará sua comunidade para casa. Este será um grande e excepcional milagre, quando milhões de pessoas num só momento forem glorificadas e levadas da Terra para o Céu.



Todos esses corpos serão glorificados num só momento e serão unidos às suas almas. Isto não pode ser? Ouço alguém dizer. Jesus nos mostra este ensaio geral em João, capítulo 11, quando Lázaro, que já estava morto há quatro dias, cujo cadáver já havia começado a cheirar mau foi ressuscitado (Jo 11:39).

Quando Jesus comandou em voz alta: “Lázaro venha para fora”! O corpo não teve outra opção, a não ser obedecer e sair da sepultura (Jo 11:43).

Neste momento se realizaram vários acontecimentos. O corpo apodrecido de Lázaro foi ressuscitado e unido à alma dele, a qual já se encontrava no mundo eterno. O resultado foi: Lázaro saiu da sepultura e voltou a ser a mesma pessoa de antes, porém, com uma experiência a mais. Lemos que horas mais tarde Lázaro faz uma refeição com Jesus (Jo 12:2). Muitas pessoas chegaram para ver Lázaro (Jo 12:9). Sua transferência de morto para vivo se tornou uma sensação.

Este foi um acontecimento sobrenatural que Jesus mandou escrever como exemplo para nós. Aquele que criou a vida não tem a mínima dificuldade de reunir as moléculas de um ser humano em questão de poucos segundos transformando-as num corpo celestial.

A admiração do ser humano moderno diante dos experimentos genéticos é muito grande. Crianças que são geradas através de fertilização artificial. Animais que são clonados. Se simples seres humanos são capazes de realizar tudo isso, imaginem o Todo-Poderoso, o Criador de tudo que soltou a primeira molécula na escuridão do universo e disse: Que haja luz!

O mundo inteiro tomará conhecimento da primeira ressurreição. Canais de TV comentarão somente sobre este grande acontecimento. Os incrédulos, os acomodados, os zombadores, os cínicos e os sem Deus permanecerão aqui e irão fazer de tudo para tentar salvar a própria vida. A vida, a qual conhecemos até agora, chegará ao fim, no mais tardar, quando o Espírito Santo deixar a Terra. Entre muitos sumirão para sempre familiares, parentes, chefes, amigos, colegas e conhecidos.

Esteja preparado

Ninguém conhece o momento exato da primeira ressurreição. Somente aqueles que realmente seguem Jesus de coração, irão fazer parte da primeira ressurreição. Essas pessoas ouvem a voz Dele no próprio coração, e falo por experiência própria, Ele sempre está querendo se comunicar com todos nós, querendo nos avisar de tudo o que está para acontecer.

Fazer parte da primeira ressurreição é uma grande benção, a qual Jesus preparou para o Seu povo, *quando a glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo, aparecer (1Tt 2:13).*



Uma noção da grande alegria e dos preparativos, os quais devemos levar a sério, podemos ler em Hebreus, capítulo 9: [...] *depois Ele aparecerá pela segunda vez, não para tirar pecados, mas para salvar as pessoas que estão esperando por Ele. (Hb 9:28)*

Os preparativos para a primeira ressurreição são tão importantes para o nosso Rei, que Ele até reservou, como recompensa, a coroa da justiça.

E agora está me esperando o prêmio da vitória, que é dado para quem vive uma vida correta, o prêmio que o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas a todos os que esperam, com amor, a sua vinda. (2 Tm 4:8)

A coroa da justiça mostra como os preparativos para este dia são importantes. É justo, ou seja, é a vontade de Jesus que todos nós nos prepararemos corretamente para esperarmos pela transferência surpreendente da Terra para o mundo da eternidade.

Fiquem atentos!

Resumindo: em breve se realizará a primeira ressurreição, a qual marcará o fim desta Era, o que muitos chamam de “o fim dos dias”. Este é o fim irreversível da Era da compaixão. Era que iniciou, quando o Espírito Santo desceu sobre alguns homens no primeiro dia de Pentecostes (At 2).

Exatamente no dia da primeira ressurreição Jesus chamará Sua comunidade (Jo 5:29, Daniel12:2). Todos os que pertencem a Ele, tanto os mortos quanto os vivos, serão transformados num instante, e receberão um corpo glorificado, com o qual todos poderão entrar no mundo celestial.

A Palavra Sagrada nos ensina que o fim desta Era será um acontecimento sobrenatural, sobre o qual o mundo inteiro tomará conhecimento. Milhões de pessoas de todos os países desaparecerão. O mundo dos incrédulos, do ocultismo e dos sem Deus não terá explicações diante deste acontecimento. A vida daqueles que permanecerem aqui na Terra mudará de um segundo para o outro, para sempre. Todas essas vidas serão abaladas.

Quando você ler estas informações, ou seja, ler sobre esta realidade pela primeira vez, pode ser que você seja induzido a achar isto tudo uma simples piada, uma fábula ou ficção científica. Eu também reagi de modo semelhante, quando, há anos, ouvi falar disto pela primeira vez. Porém, eu não permiti que o medo tomasse conta de mim e constatei que tudo isto está escrito na Palavra Sagrada. É perigoso ignorar as ordens contidas na Palavra Sagrada. Sua vida está em jogo por toda a eternidade. Desde então estudo com muito entusiasmo os temas relacionados ao fim desta Era. Jesus já disse o que acontecerá. Tudo se realizará como Ele já anunciou.



O Céu e Terra desaparecerão, mas a minhas Palavras ficarão para sempre. Fiquem alertas! Não deixem que as festas, as bebedeiras ou os problemas desta vida façam vocês ficarem tão ocupados, que aquele dia pegue vocês de surpresa, como se fosse uma armadilha. Pois ele cairá sobre todos no mundo inteiro. Portanto, fiquem vigiando e orem sempre, a fim de poderem escapar de tudo o que vai acontecer e poderem estar de pé na presença do Filho do Homem, quando Ele vier.
Lc 21:33-36



O maior acontecimento de todos os tempos

A notícia da segunda volta de Jesus aqui na Terra ainda não se tornou popular. Este será o maior acontecimento de todos os tempos. Sua volta é a maior verdade que a Bíblia ensina iniciando no livro de Gênesis e fechando com livro Apocalipse, cujo começo de sua realização já podemos presenciar no dia-a-dia.

As profecias constantes no livro do Apocalipse, que foram escritas aproximadamente há dois mil anos, são hoje destaques dos noticiários. Não é por acaso que este livro se chama Apocalipse (revelação). O mesmo revela o plano para esta Era antes que ele aconteça. É uma questão de vida ou morte conhecermos o livro do Apocalipse, pois todo e qualquer ser humano neste planeta será envolvido nestes acontecimentos, sem exceção.

Em seguida constate uma estatística interessante:

A novo nascimento espiritual é mencionado 9 vezes no Novo Testamento.

O nosso arrependimento, um tema bem mais relevante, é mencionado 70 vezes.

A volta de Jesus à Terra é mencionada pelo menos 380 vezes.

Profissionais afirmam que todo vigésimo quinto versículo indica com clareza a segunda volta de Jesus.

Como você está se preparando para a chegada deste acontecimento? O que a sua família, os seus amigos e os demais ao seu redor sabem sobre este tema? O que seria se Jesus chegasse hoje?

Em seguida vi o Céu aberto, e apenas um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. E Ele julga e combate com justiça. Os seus olhos eram como chama de fogo, e Ele tinha muitas coroas na cabeça. Havia escrito nele um nome que ninguém conhece, a não ser Ele mesmo. O manto estava encharcado de sangue. Ele se chama "A Palavra de Deus" Os exércitos do Céu os seguiam montados em cavalos brancos e vestidos de linho branco e puro. Da Sua boca saía uma espada afiada. Com a qual Ele vencerá as nações. Ele as governará com uma barra de ferro e pisará as uvas no tanque do furor da ira do Deus Todo Poderoso. No manto e na perna Dele estava escrito este nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores. (Ap 19:11-19) Paulinas



Oração para uma Vida Nova

Pai celestial,

Eu venho a Ti e peço pela vida, a qual Você preparou para mim na Tua eternidade. Eu não quero andar por mais tempo desnorteado no deserto de Babilônia. Eu sinto muita falta da Tua paz, da água corrente e viva na Tua Palavra. Eu convido Você com sinceridade, a partir desse momento, para viver no fundo do meu coração, e para erguer o Teu reino na minha vida. Em nome de Jesus. Amém.

Ore esta oração em voz alta (para ser ouvida) e com toda a força do seu coração, consciente de que seu Pai celestial ouvirá sua oração com alegria! A partir do momento que você entregar o poder governamental da sua vida a Ele, então Ele poderá começar a intervir na sua vida e através de você. Aleluia!

Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação. Romanos 10:9-10